

PÁG 2

Secretários do MME interessados na universalização do acesso ao mercado livre

PÁG 4

Aneel informa que já iniciou estudos sobre limites do PLD e pede sugestões

PÁG 6

Encontro da CCEE discute avanços no monitoramento de agentes

PÁG 8

Em primeira reunião, Conselho define Brasília como sede do próximo encontro de Planejamento Estratégico da Abraceel

PÁG 9

Abraceel na Mídia

PÁG 10

Curtas

PÁG 16

E o Congresso?

PÁG 17

Próxima Semana



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

## Secretários do MME interessados na universalização do acesso ao mercado livre

### Matéria em 1 minuto:

- Secretários de Energia Elétrica e de Planejamento e Transição Energética demonstraram alinhamento em reunião com a Abraceel, organizada para explicar detalhes do estudo da EY que avalia cenários para a abertura completa do mercado elétrico em 2026;
- Abraceel vai apresentar, a pedido do MME, análise dos benefícios sociais da abertura do mercado de energia elétrica para todos os consumidores de baixa tensão;
- Associação propôs novos encontros para explicar aspectos do estudo elaborado pela EY aos demais integrantes do MME e também de outros órgãos de governo.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

A Abraceel se reuniu no dia 14.03 com o Secretário de Energia Elétrica do MME, Gentil Nogueira, e com o Secretário de Planejamento e Transição Energética, Thiago Barral, e equipe para apresentar o estudo elaborado pela EY, que avalia cenários para a abertura completa do mercado de energia elétrica em janeiro de 2026.



Na ocasião, foram detalhados itens como impactos macroeconômicos positivos derivados da abertura integral do mercado, cenários possíveis para a liberalização, ausência de risco de sobrecontratação e opções de gestão de portfólio para mitigar hipotéticos episódios de sobras de energia na carteira das distribuidoras. Acesse o estudo completo [aqui](#).

Os Secretários demonstraram alinhamento com o processo de universalizar o acesso ao mercado livre para todos os consumidores, principalmente no sentido de organizar a abertura de mercado, que já está ocorrendo. Inclusive, salientaram que já iniciaram



discussões sobre o tema com integrantes do governo, incluindo a Casa Civil. Nesse sentido, solicitaram informações da Abraceel sobre os benefícios sociais que serão resultantes do processo de liberalização do mercado.

A Abraceel se comprometeu a apresentar análises sobre o tema ao MME. Além disso, a associação se colocou à disposição para apresentar o estudo elaborado pela EY aos demais integrantes do MME e de outros órgãos do governo, de forma que seja possível ampliar a compreensão governamental sobre essa política pública, incluindo os variados efeitos positivos e a ausência de impactos negativos.

A apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do [site](#) da Abraceel, em “Apresentações Exclusivas”.



## Aneel informa que já iniciou estudos sobre limites do PLD e pede sugestões

### Matéria em 1 minuto:

- Em reunião com Abraceel, agência reguladora avisou que já começou a providenciar a Análise de Resultado Regulatório prevista na Resolução 1.032/2022 e que está aberta à contribuições dos agentes;
- Considerando o prazo exíguo, Aneel está particularmente preocupada com a antecedência necessária para adoção de eventuais novos limites, motivo pelo qual solicitou sugestões da Abraceel;
- A Procuradoria Federal junto à Aneel mostrou confiança em reverter, no Poder Judiciário, liminar concedida sobre o PLDmin.



Tempo de leitura:  
**3 minutos**

No dia 14.03, a Diretoria-Executiva da Abraceel reuniu-se com o Diretor-Geral da Aneel, Sandoval Feitosa, e executivos da SRM, SRG e Procuradoria Federal junto à Aneel, para tratar das discussões sobre os limites do PLD.

A Abraceel iniciou a reunião informando que o mercado se posicionou pela necessidade de discutir o assunto no ambiente regulatório e que, portanto, a Aneel deveria iniciar a discussão no menor tempo possível para tentar evitar uma escalada judicial em torno do tema, conferindo assim mais segurança jurídica para a tramitação dessa pauta.

A Aneel informou que já começou a providenciar a Análise de Resultado Regulatório (ARR) sobre os limites do PLD, prevista na Resolução 1.032/2022, conforme solicitado pela Abraceel. A agência reguladora se comprometeu a dar publicidade imediata ao processo, ao rito e ao cronograma das discussões.

O documento está sendo produzido de forma conjunta pela SRM e SRG, que solicitaram o envio de sugestões por parte dos agentes, em especial sobre eventuais pontos de aprimoramento que sejam identificados na metodologia atual.

Quando a ARR for finalizada, caso seja entendida a necessidade de aperfeiçoamento regulatório, será iniciado o processo regular dentro da agência, que envolve a instrução de Análise de Impacto Regulatório (AIR), abertura de consulta pública, análise das contribuições e decisão colegiada da diretoria. Nesse sentido, a Aneel demonstrou preocupação com a antecedência necessária para adoção de eventuais novos limites e solicitou sugestões da Abraceel para esse aspecto.



Com relação à liminar vigente sobre o PLDmin, a Procuradoria Federal junto à Aneel se mostrou confiante em reverter a situação no Poder Judiciário e reforçou que considera ser juridicamente impossível operacionalizar a decisão judicial dado o vácuo regulatório e o caráter multilateral da discussão.

Na visão da Procuradoria, qualquer decisão deverá ser aplicada especificamente para a empresa que impetrou a ação, tendo ressaltado novamente a impossibilidade de operacionalizá-la, razão pela qual embargou a decisão.

A Procuradoria também reforçou que a Agência trata o caso com prioridade máxima, “como se fora um ato antidemocrático”, por entender que empresas estão buscando o Poder Judiciário em benefício próprio às custas do coletivo de agentes.

Em razão dos questionamentos, a Abraceel informou que já está discutindo com as empresas associadas os pontos abordados pela Aneel, em especial a questão da anterioridade da decisão, bem como eventuais aperfeiçoamentos técnicos na metodologia. Em breve, a Associação divulgará às associadas o cronograma para continuidade das discussões internas.

## Encontro da CCEE discute avanços no monitoramento de agentes

### Matéria em 1 minuto:

- Questionada sobre a necessidade de informações relativas às 5 maiores contrapartes, Conselheira Rose Santos destacou que serão 10 indicadores para análise de mais de 60 métricas após cruzamento de informações;
- Rodrigo Ferreira, representando o FASE, reforçou o papel do regulador sobre o tema, além da importância dos resultados durante o período sombra para aperfeiçoamento dos processos da CCEE e dos agentes;
- Alexandre Viana, consultor da CCEE nesse processo, comentou que não se pretende considerar os resultados do período sombra como definitivos, e que os comitês que estão sendo propostos serão justamente para avaliar a adequação das métricas e parâmetros.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**



No dia 16.03, a CCEE promoveu em São Paulo encontro presencial sobre segurança de mercado, com o objetivo de apresentar a proposta da Câmara para o monitoramento prudencial, em discussão na CP 11/22 da Aneel.

Rose Santos, conselheira responsável pelo assunto, destacou em sua fala a disponibilidade da CCEE em conversar com o mercado, que resultou em novas versões da proposta, ressaltando inclusive as interações que teve com a Abraceel. Mencionou que, durante a elaboração da planilha de monitoramento, convidaram 150 agentes e quase a totalidade enviou voluntariamente o portfólio, reforçando a relação de confiança estabelecida com a Câmara.



Apresentando a proposta, Rose mencionou que a CCEE não tem competência para fiscalizar derivativos, mas o envio dessa informação é relevante para saberem o quanto o risco da exposição em decorrência do uso desses instrumentos representa para o agente. Foi apontado também que para a marcação a mercado, utilizarão duas curvas de preços, da BBCE e da Dcide.

Questionada pelos participantes sobre qual o objetivo de uso das informações relativas às cinco maiores contrapartes, Rose apontou que será usado para avaliação do risco de contágio, pois o fator de alavancagem não é suficiente para garantir "que nada acontecerá". Sobre isso, ainda foi mencionado que a CCEE não verá individualmente as contrapartes, e sim os indicadores que serão criados que analisarão o cruzamento de informações. Inclusive, serão dez indicadores que analisarão mais de 60 métricas.

Rodrigo Ferreira, debatedor do primeiro painel representando o Fórum de Associações do Setor Elétrico (FASE), destacou que nesse processo é importante reforçar o papel do regulador, e por isso, o FASE se manifestou de forma contrária à proposta de decreto legislativo à que propunha pulverizar a atividade de regulação e às insurgências judiciais contra o PLDmin. Inclusive indicou que a recente notícia sobre a reestruturação de áreas da Aneel precisa ser detalhada. Por fim, destacou que os resultados durante o sombra serão fundamentais para afinar processos da CCEE e dos agentes, e também para melhor calibrar os parâmetros, por isso é importante o comprometimento dos agentes nessa etapa.

Ao responder que o período sombra talvez seja um período de baixa volatilidade de preços, Alexandre Vianna, consultor da CCEE nesse processo, comentou que não se pretende considerar os resultados do período sombra como definitivos, e que os comitês que estão sendo propostos serão justamente para avaliar a adequação das métricas e parâmetros. Nesse aspecto, a CCEE propõe que o Comitê de Implementação seja composto por um agente de cada classe e um independente, mas que espera que sejam enviadas mais sugestões sobre essa composição.

A Abraceel elaborou minuta de contribuição para a CP 11/22 com base nas discussões da reunião do Grupo Técnico realizada no dia 24.01. A minuta foi enviada às associadas para contribuições e será discutida em nova reunião do GT ainda a ser agendada. As apresentações podem ser acessadas [aqui](#).

## Em primeira reunião, Conselho define Brasília como sede do próximo encontro de Planejamento Estratégico da Abraceel

### Matéria em 1 minuto:

- Capital federal foi escolhida por propiciar oportunidade de interação com os líderes da agenda política nacional. Encontro será nos dias 26 e 27 de outubro;

- Conselheiros recém-eleitos definiram que, como regra geral, as reuniões ordinárias serão abertas para participação online dos representantes das associadas;

- Conselho ainda discutiu sobre plano de ação das metas da Abraceel.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

Na primeira reunião do Conselho de Administração da Abraceel já com os novos conselheiros recém-eleitos, houve deliberação sobre o calendário de reuniões do colegiado, Planejamento Estratégico e plano de ação para cumprimento das metas indicadas para a Diretoria Executiva.

Os conselheiros definiram que o encontro de Planejamento Estratégico da Abraceel em 2023 será realizado nos dias 26 e 27.10, em Brasília. O local foi escolhido por propiciar a possibilidade de contato dos representantes das empresas associadas com as lideranças da agenda política da capital federal neste primeiro ano do novo governo.

Houve também definição do calendário de reuniões do Conselho de Administração em 2023, tendo como regra geral autorizar, por meio digital, a participação dos representantes das associadas em todos os encontros ordinários.

Os conselheiros ainda avaliaram parcialmente o plano de ação proposto pela Diretoria Executiva para cumprimento das metas indicadas pelas associadas no Planejamento Estratégico. Dado o adiantado da hora, foi deliberado sobre nova reunião extraordinária no dia 24.03, às 14h, com participação aberta para as associadas, para prosseguir com a avaliação do plano de ação. Na ocasião, serão também analisados o panorama regulatório do mercado de energia e cenário político neste início de governo.

O calendário com todas as reuniões do Conselho de Administração em 2023 será enviado a todas as associadas em breve.





# ABRACEEL NA MÍDIA



## CONTA DE LUZ TEVE ALTA MAIOR QUE A INFLAÇÃO

**I Globo News**

[Assista a matéria clicando aqui.](#)



## ABRACEEL QUER MODERNIZAÇÃO DO SETOR NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MME

**I Canal Energia**

[Veja a matéria completa clicando aqui.](#)



## CONSELHO DE USUÁRIOS DE GASODUTOS GANHA FORMA

**I epbr**

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



## MONITORAMENTO PRUDENCIAL DEVE FICAR PRONTO PARA A BAIXA TENSÃO

**I Canal Energia**

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





## CURTAS

### **PLDmin: Enercore protocola petição para cumprimento de liminar**

No dia 15.03, após a declaração da Aneel, via AGU, sobre a impossibilidade jurídica de cumprir a determinação judicial sobre o PLD mínimo, a Enercore protocolou petição demandando a aplicação de multa diária à Aneel no valor de R\$ 50 mil pelo descumprimento da referida tutela recursal, com renovação da intimação da CCEE para imediato cumprimento da decisão judicial, sob pena de incidência na mesma multa diária. Além disso, a Enercore requer o indeferimento do pedido da Abradee de ingressar no processo como “amicus curiae”, ou amigo da corte, após a associação dos distribuidores apresentar manifestação técnico-jurídica no sentido de não provimento da ação proposta pela empresa. No dia 16.03, a Aneel, em resposta à petição da Enercore, requereu ao juízo da 17ª vara federal que (i) oficie a OAB-DF para que apure a conduta dos advogados que patrocinam a causa, (2) que reconheça a impossibilidade jurídica de cumprimento da decisão liminar proferida pelo desembargador ou, subsidiariamente, que remeta ao juízo superior a aferição de eventual descumprimento, e (3) que admita a intervenção da Abradee como amicus curiae.

Cabe destacar que a Abraceel esteve reunida com a Procuradoria Federal junto à Aneel, nesta última terça-feira, dia 14.03, na qual o Procurador Geral, Luiz Eduardo, manifestou confiança que a Aneel conseguirá reverter o cenário na justiça.

### **Diretor-Geral procura Abraceel para esclarecer mudanças na Aneel**

O Diretor-Geral da Aneel, Sandoval Feitosa, esclareceu para a Abraceel as mudanças administrativas ora em discussão na Agência que, segundo ele, buscam dar mais qualidade e agilidade aos trabalhos da instituição.

Com essas premissas, explicou que na regulação estão buscando agrupar em uma área técnica os serviços de rede, inerentes aos monopólios naturais, e em outra superintendência as atividades de cunho concorrencial – geração e comercialização.

Nessa direção, segundo o Diretor-Geral, propõe-se uma nova Superintendência de Regulação dos Serviços de Geração, Comercialização e Mercado Livre que tem, entre outras diretrizes, a proposta de dar maior ênfase aos temas próprios do mercado livre, em alinhamento, a propósito, do que a Abraceel defende já há algum tempo junto aos dirigentes da Aneel.

A Abraceel agradece a extrema gentileza do DG Sandoval em compartilhar com a Abraceel, em primeira mão, as intenções da diretoria da Agência e se coloca como sempre, à disposição do regulador para cooperar com os temas do livre mercado.

### **Consulta Pública da separação lastro e energia é prorrogada em 30 dias**

O MME postergou até o dia 13.04 o envio de contribuições à Consulta Pública MME 146/2022, que trata da proposta metodo-

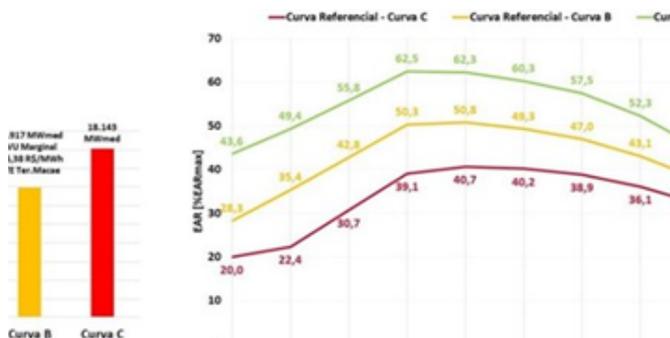


lógica sobre a separação lastro e energia. Nesse aspecto, a Abraceel encaminhou nova minuta de contribuição às associadas e solicita que alterações no documento sejam realizadas com marcas de revisão no próprio texto e encaminhadas para [gt@abraceel.com.br](mailto:gt@abraceel.com.br) até o dia 07.04.

## CMSE avalia proposta do ONS relativa às curvas referenciais de armazenamento

No dia 15.03, foi realizada reunião do CMSE, na qual foi apresentada estimativa de recorde histórico de expansão da capacidade instalada de geração de energia elétrica em 2023. O Comitê ainda avaliou proposta apresentada pelo ONS relativa às curvas referenciais de armazenamento (CREF) para este ano, que representam importante ferramenta de auxílio à tomada de decisão do CMSE quanto à necessidade da adoção ou permanência de medidas adicionais com vistas à garantia do atendimento energético no país. A elaboração das curvas considerou metodologia similar à utilizada para as curvas de referência de 2022 e a atualização de premissas, como as restrições hidráulicas vigentes, oferta e demanda de energia elétrica, com um cenário de aversão construído com base nos valores de ENA entre outubro de 2020 e setembro de 2021, período que registrou os piores valores de afluências em 12 meses no histórico de 92 anos. As cores das curvas estão associadas a montantes termelétricos considerados para garantir o suprimento energético na ocorrência do cenário de aversão hidrológica. A nota técnica com a metodologia aprovada será finalizada

pelo ONS e disponibilizada aos agentes para depois compor o conjunto documental relativo à 275ª reunião do CMSE. Maiores informações no [site](#) do MME.



(Clique na imagem ou [aqui](#) para ver o gráfico completo)

## Envio do relatório semanal da Abraceel será por meio da plataforma Glue Up

A Abraceel informa que a partir de hoje, 17.03, o Relatório Semanal será enviado por e-mail por meio da plataforma Glue Up, propícia para o relacionamento com usuários, para que a associação possa acompanhar diversos aspectos do engajamento das associadas. A principal mudança é a substituição do arquivo anexado ao e-mail por um botão para clicar e acessar o pdf do Relatório Semanal. Não haverá qualquer alteração no envio do Relatório Semanal via whatsapp, sendo que os interessados em receber pelo aplicativo de mensagens podem enviar seu número de telefone celular para [abraceel@abraceel.com.br](mailto:abraceel@abraceel.com.br) ou mensagem direta para (61) 99608-6963, lembrando de salvar o número na sua agenda de contatos, caso contrário não será possível receber as mensagens enviadas. Qualquer dúvida, a equipe da Abraceel está, como sempre, à disposição.



cios econômicos, cenários para a abertura completa do mercado em janeiro de 2026 considerando a experiência internacional e indicadores diferentes de velocidade de migração e de crescimento da demanda, além de mecanismos para gestão de portfólio das distribuidoras, entre outros temas. Barata mostrou-se bastante receptivo ao tema e colocou-se à disposição para estreitar a colaboração entre a Frente e a Abraceel.

mento e diversificação da oferta e a harmonização e fortalecimento da regulação. Entre os temas que serão abordados estão políticas para o gás da União, gas release e as competências federal e estadual sobre o gás natural.



## Para MME e ANP, Conselho de Usuários informa avanços na governança

No dia 13.03, os participantes do Conselho de Usuários enviaram carta conjunta ao Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME, Pietro Mendes, e ao Diretor-Geral da ANP, Rodolfo Saboia, para informar da constituição da Diretoria Executiva do Conselho, eleita no dia 24.02. O colegiado já está apto a iniciar o monitoramento do desempenho, da eficiência operacional e dos investimentos realizados pelas empresas de transporte de gás, podendo, por meio de relatórios a serem enviados à ANP já a partir de abril de 2023, apresentar posicionamentos sobre os temas correlatos. A governança prevista no estatuto social está em fase de avaliação pela ANP. A carta pode ser lida na área restrita do [site](#) da Associação, aba de “Cartas Abraceel”. Além disso, a Abraceel solicita às associadas com contratos de carregamento de gás assinado que entrem em contato por meio do [gt@abraceel.com.br](mailto:gt@abraceel.com.br), para que possam receber o convite para participação no Conselho.



## Fórum do Gás elege nova coordenação, com a Abraceel ainda na sua composição

No dia 16.03, os integrantes do Fórum do Gás reuniram-se para eleger a nova coordenação do grupo e discutir a agenda de trabalho para 2023. O encontro teve início com a votação unânime que elegeu Adrianno Lorenzon, da Abraceel, como novo coordenador geral do Fórum, Lucien Belmonte, da Abividro, como subcoordenador geral, e André Passos, da Abiquim, Anabal Santos Jr., da Abpip, Luís Fernando Quilici, da Aspacer, e Bernardo Sicsú, da Abraceel, como coordenadores adjuntos. O Fórum possui sistema de rotação na coordenação, cujos mandatos são de doze meses. Ainda na pauta da reunião, foi definido que o foco de atuação do Fórum se dará em duas frentes principais: o au-

## Associadas Abraceel com 12% de desconto no Agenda Setorial 2023



Reforçamos que as associadas da Abraceel têm desconto nesse tradicional evento, que abre o calendário do setor elétrico. O evento acontecerá no dia 29.03, no Fairmont Rio, em Copacabana, e o tema central será a perspectiva com o novo governo e a evolução do mercado, permeando as discussões em assuntos centrais como abertura e segurança de mercado, bem como formação de preços. Para conseguir o desconto, basta seguir o seguinte roteiro:

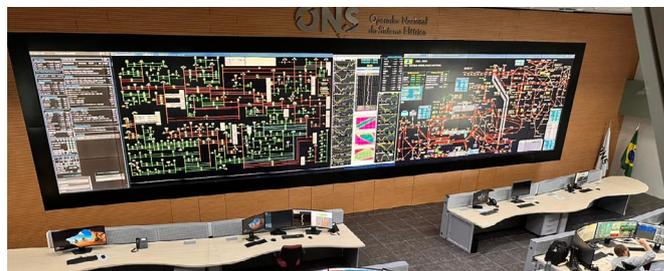
1. Acesse o [link](#) de inscrição para o Agenda Setorial.
2. Selecione NOVA INSCRIÇÃO e COMPRA INDIVIDUAL.
3. Escolha entre as subcategorias “online” ou “presencial”.
4. Em seguida, escolha a opção de ingresso do Agenda Setorial de sua preferência

(válido também para “full pass”, que inclui o Workshop PSR).

5. Confira os benefícios da categoria e clique em “confirmar”. Em seguida, insira um endereço de e-mail e inicie o processo de cadastro.
6. Confirme a categoria de inscrição e insira o cupom promocional no campo “código de desconto” (não se esqueça de clicar em “aplicar”). Verifique se o desconto aplicado aparece no valor final e conclua as próximas etapas do cadastro para finalizar a sua inscrição. Você receberá um e-mail confirmando o sucesso do processo.

## Equipe da Abraceel visita mesa de operação do ONS

No dia 17.03, a equipe da Abraceel visitou a sede do ONS em Brasília para conhecer detalhes da programação e execução da operação do sistema elétrico pelo ONS. Agradecimentos a Gilson Silva, Gerente do Centro de Operação do Sistema Norte/Centro-Oeste, e Adauto Fraga, Analista de Comunicação e Relacionamento Institucional, que viabilizaram a visita.



## Abraceel participa de reunião de interação com a CCEE

No dia 17.03, a CCEE realizou reunião de interação com as Associações para tratar das entregas e visão das contas da CCEE de 2022. A mesma pauta será tratada em reunião com os agentes a ser realizada no dia 30.03, às 14h30, quando também será realizado o lançamento da nova marca da CCEE. Entre as principais entregas estão, segundo a Câmara, a primeira certificação de hidrogênio, o primeiro MBA de segurança de mercado, interações com representantes internacionais, melhorias na plataforma cadastral e de integração, novo processo de caucionamento, possibilidade de pesquisa nas atas do CAd e central de atendimento do Bradesco exclusiva para agentes. Sobre a nova Convenção Arbitral homologada em 14.02, a CCEE informou que os agentes que aderiram antes de 2019 serão contatados para atualização de documentos, sendo que atualmente já são quatro Câmaras cadastradas: FGV, CAMARB, CBMA e CIESP. Por fim, foi adiantado que a Assembleia para aprovação das contas setoriais e eleição de conselheiros será realizada no dia 19.04.



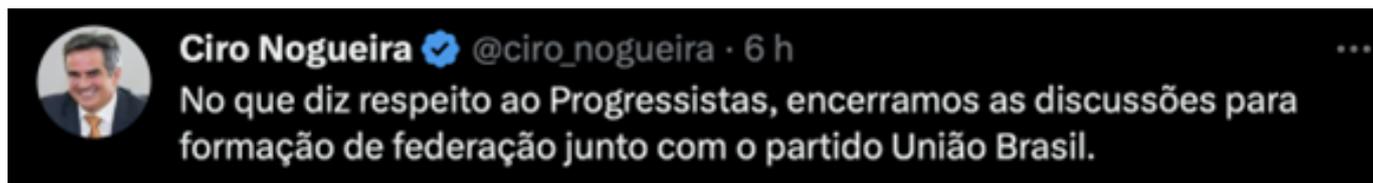


**Após muita negociação, Câmara dos Deputados instala comissões temáticas** – locais onde são discutidos os projetos de lei que tramitam na Casa, as comissões permanentes da Câmara ainda não haviam sido instaladas por falta de acordo entre os partidos. Na última quarta, foram convocadas as instalações das comissões e o deputado Rodrigo de Castro (União-MG) foi eleito presidente da Comissão de Minas e Energia (CME). O parlamentar já ocupou o posto em 2015 e vale destacar que é um dos autores do PL 1.917/2015, que propõe a portabilidade da conta de luz.

**Parlamentares mais envolvidos com a pauta energética são membros da CME** – com destaque para Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), Danilo Forte (União-CE), Eduardo da Fonte (PP-PE), Fernando Coelho Filho (União-PE), Joaquim Passarinho (PL-PA), Julio Lopes (PP-RJ), Odair Cunha (PT-MG), Carlos Zarattini (PT-SP), Fábio Schiochet (União-SC) e Lafayette de Andrada (Republicanos-MG).

**No Senado Federal, essa definição já tinha acontecido** – e na primeira reunião da Comissão de Infraestrutura, foi aprovado requerimento de audiência pública com o ministro Alexandre Silveira, em data a ser confirmada, com o intuito de debater as diretrizes governamentais para aproveitamento do potencial energético e mineral do país.

**Balde de água fria na federação entre PP e União** – com a dificuldade de agradar lideranças regionais, os planos de federação entre PP e União Brasil caem por terra. As negociações foram suspensas e as siglas seguem como partidos separados.



**Agenda Abraceel** - A Abraceel participou da instalação da Frente Parlamentar Mista de Recursos Naturais e Energia, atualmente presidida pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). O colegiado busca se consolidar como principal esfera de discussão para temas de energia que tramitam no Poder Legislativo. Em 2022, foi presidida pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN), que comanda agora a Petrobras. A Abraceel também marcou presença no evento promovido pela Frente Parlamentar da Economia Verde, liderada pelo deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).

**Secretário-executivo do MME** – A mídia informa que Efrain Cruz, ex-diretor da Aneel entre 2018 e 2022, deverá ser anunciado como o O2 do Ministério de Minas e Energia.

 **PRÓXIMA  
SEMANA**

**21 e 22.03** - Abraceel participa do evento Norus Summit 2023, que debaterá preço e risco no mercado de energia, em Florianópolis (SC).

**22.03 - Quarta-feira:** Abraceel almoça com a associada EDP para discutir a agenda do mercado de energia, às 12h;

Abraceel se reúne com a empresa RAD Energia para discutir a pauta do hidrogênio verde, às 14h.

**24.03 – Sexta-feira:** Conselho de Administração realiza reunião extraordinária aberta para participação das associadas, às 14h. Pauta e informações para acesso serão enviadas por e-mail aos representantes.